

# CORFEBOL



**Corfbol** (do holandês korfbal) é um desporto colectivo praticado principalmente na Holanda e na Bélgica. Difere de outros desportos semelhantes porque é praticado por equipas mistas, formadas por quatro homens e quatro mulheres.

Algumas das regras peculiares desta modalidade devem-se ao facto de ter sido implantada e desenvolvida nas escolas holandesas. Nico B., professor da escola primária, cria e introduz o Corfbol com o intuito de suprir a necessidade de manter as crianças ocupadas e afastadas de problemas de delinquência juvenil. Na época, viviam-se ainda na Holanda os efeitos da Revolução Industrial, os pais dos alunos trabalhavam geralmente mais de 12 horas por dia e as crianças ficavam grande parte desse tempo inevitavelmente sozinhas. Por outro lado, as equipas criadas por Nico B. eram constituídas por 12 elementos, 6 rapazes e 6 raparigas, o que era extremamente vantajoso em turmas muito grandes com cerca de 40 a 50 alunos, pois punha em prática, simultaneamente, 24 jogadores. Convém referir que na altura, os professores eram pagos em função do número de alunos que tinham, daí números muito elevados. Muito importantes para a implantação desta modalidade foram as condições territoriais naturais holandesas, que incluem grandes espaços livres, relvados e planos. Por fim, o Corfbol surge como uma actividade mista, pois foi pensado e introduzido no contexto de uma escola protestante, mista, em que a coeducação jamais é posta em causa.

## **História do Corfebol**

O Corfebol surgiu na Holanda em 1902, inventado por Nico Broekhuysen, inspirado num jogo sueco denominado "Ringball". Na Holanda, o "ring" (aro metálico) sueco foi substituído pelo "korf" (cesto de vime), originando o Korfbal, que numa tradução livre significa bola (ball) ao cesto (korf) e cujo "aportuguesamento" conduziu a Corfebol.

*"Naquela altura a Associação de Educação Física de Amesterdão solicitava um jogo que pudesse ser praticado por jovens de ambos os sexos, não fosse muito dispendioso, solicitasse uma actividade física geral e que fosse atraente para os jovens. Um jogo com estes requisitos não existia mas Broekhuysen sentiu tê-lo encontrado na Suécia..."*

Teve uma boa aceitação e expansão da modalidade logo após a sua apresentação, e em 1903 constituiu-se a Associação Holandesa de Corfebol. Nos anos seguintes a actividade desenvolveu-se essencialmente na Holanda e junto dos mais jovens, vindo progressivamente a aumentar a sua popularidade e o número de praticantes, sendo actualmente cerca de 100 mil na Holanda.

Em 1920, foi apresentada como modalidade de demonstração nos Jogos Olímpicos. Nessa altura a Bélgica inicia a sua prática e devido à sua proximidade geográfica com a Holanda, depressa se desenvolveu, levando à formação da Associação Nacional em 1921. Oito anos mais tarde, foi novamente modalidade de demonstração nos Jogos Olímpicos de Amesterdão, em 1928.

Em 1933 a modalidade sofre um novo impulso com a criação da IKF. Após a Segunda Guerra Mundial, inicia-se o processo de divulgação a nível mundial, começando pela Grã-Bretanha, Dinamarca, Alemanha, Espanha, Estados Unidos da América e Austrália. O número de países praticantes tem vindo a aumentar progressivamente. Actualmente os países de Língua Portuguesa que praticam Corfebol são Portugal e Brasil.

## **Breve historial do Corfebol**

1902 - Nico Broekhuysen cria o Corfebol

1903 - Associação Holandesa de Corfebol

1920 - Jogos Olímpicos de Antuérpia: apresentação do corfebol como modalidade de demonstração

1921 - Associação Belga de Corfebol

1928 - 1920 - Jogos Olímpicos de Amsterdão: Corfebol como modalidade de demonstração

1933 - Federação Internacional de Corfebol (IKF) 1952 - Corfebol "indoors" 1978 - 1º Campeonato do Mundo de Corfebol (sub 21), Holanda

## **O Corfebol em Portugal**

O início do Corfebol em Portugal remonta a 1982. Nesse ano foi realizada a uma acção de divulgação de Jogos Tradicionais em que foi apresentado o Corfebol. Só no ano de 1985 foi realizada, no ISEF de Lisboa (actualmente a Faculdade de Motricidade Humana), a primeira acção de formação especificamente sobre Corfebol.

É criado o primeiro núcleo de corfebol com alunos e professores do ISEF, que mais tarde será enquadrado no ISEF Agon Clube. A primeira deslocação de uma equipa portuguesa à Holanda e Bélgica foi realizada em Março de 1985.

Em Portugal o corfebol tem cerca de 1000 atletas federados sendo a sua captação efectuada essencialmente ao nível do Desporto Escolar. Em termos geográficos, há uma predominância de atletas na zona de Lisboa. Alguns dos principais clubes nacionais são o Clube de Carnaxide Cultura e Desportos , o Núcleo de Corfebol de Benfica , o Clube de Corfebol de Oeiras , a Escola Secundária de Carcavelos e o Grupo Desportivo dos Bons Dias.

## **Regras**

Como qualquer outra modalidade, o Corfebol apresenta um conjunto de regras que lhe dá características próprias.

A característica que o distingue de todos os outros desportos colectivos é o facto de ser misto: as equipas de Corfebol são constituídas obrigatoriamente por atletas de ambos os sexos.

O objectivo é introduzir a bola no cesto da equipa adversária. O cesto é de verga e está colocado num poste a 3.50 m do solo.

A bola é disputada por duas equipas de oito elementos, quatro rapazes e quatro raparigas (2 à defesa e 2 ao ataque), e só pode ser jogada com a mão. Não pode ser driblada e os jogadores não podem dar passos com a bola na mão.

A bola a utilizar é uma bola de futebol nº 5.

O campo de jogo é rectangular, de dimensões 40X20 metros, e encontra-se dividido ao meio por uma linha central.

Cada uma das zonas de divisão contém um cesto, colocado a 6.67 metros da linha de fundo. A 2.50 metros do cesto, no sentido da linha central, existe a marca de penalidade.

Em cada uma das zonas são colocados 2 jogadores e 2 jogadoras de cada equipa, designados por "quadrado": numa zona haverá um quadrado atacante e na outra um quadrado defensivo.

Os jogos têm a duração de 1 hora, 2x30 minutos, com 10 minutos de intervalo.

No início do jogo, da 2ª parte e depois de cada cesto marcado, a bola é jogada a partir da linha central (no meio desta).

Cada cesto equivale a um ponto. Sempre que há cesto a bola é repostada pela equipa que o sofreu.

Quando o somatório dos pontos das duas equipas é par (p.e. 1-1; 3-1; 2-2), as equipas mudam de zona. Isto significa que sempre que se marcam dois pontos, quem estava a defender passa a atacar e quem estava a atacar passa a defender.

No início da 2ª parte, os quadrados atacantes (de ambas equipas) do fim da primeira parte mantêm-se, mas trocam de meio-campo.

A defesa deve ser individual e por sexo, o que quer dizer que cada jogador defensivo deve defender (marcar) um jogador atacante da equipa adversária do mesmo sexo.

Não é permitido lançar ao cesto quando se está coberto (defendido ou marcado). Estar defendido é ter um adversário defensivo do mesmo sexo, à distância de um braço, entre si e o cesto e manifestando intenção de impedir o lançamento (de braço levantado).

### **É proibido:**

- tocar a bola com a perna ou com o pé ou com o joelho
- bater a bola com o punho ou com o pé
- bater ou tirar a bola das mãos do adversário ou de um companheiro
- correr ou andar com a bola ou driblar
- lançar de uma posição defensiva
- lançar de uma posição defendida: entre o atacante e o cesto; de frente para o atacante; com o braço levantado à distância de um braço.